



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Qualidade Físico-Química Do Leite Materno Doado A Um Banco De Leite Humano

Autores: YURI VARELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), SUEME CRISTINE LAURENTINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), YANKA DALMOLIN SALTON (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LAÍS NIERO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), CAMILLA FURTADO RODRIGUES (HOSPITAL REGIONAL DR. HOMERO DE MIRANDA GOMES), GISELI RAMOS DA ROSA (HOSPITAL REGIONAL DR. HOMERO DE MIRANDA GOMES), HELEN ZATTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O leite materno (LM) é o alimento ideal para o lactente no início de sua vida. Porém, seu fornecimento em quantidade e qualidade ideais nas unidades de terapia intensivas neonatais é uma tarefa frequentemente desafiadora. [OBJETIVOS] - Avaliar a quantidade e a qualidade físico-química do LM doado a um Banco de Leite Humano (BLH) por meio da categorização da fase, da titulação da acidez e do perfil calórico do leite, para aperfeiçoar a destinação do leite doado conforme as especificidades de cada recém-nascido. [METODOLOGIA] - Estudo observacional, transversal, a partir dos registros do BLH de uma maternidade pública do sul do Brasil entre os meses de dezembro de 2022 até julho de 2023. Foram consideradas as amostras que passaram pelo processo de pasteurização e excluídas as amostras com dados incompletos. Foi considerado hipocalórico o leite com teor calórico < 500 kcal/L, normocalórico de 500 a 711 kcal/L e hipercalórico se acima de 711 kcal/L. Os dados foram analisados pelo programa Microsoft Excel versão 2019 e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. [RESULTADOS] - Durante o período do estudo, foram analisadas 1.122 amostras, totalizando 494.100 mL de leite. Em relação à fase do leite, a informação estava disponível em 1043 amostras, sendo 983 amostras (94,25%) de leite maduro, 52 (4,98%) de colostro e 8 (0,77%) de leite de transição. Foram realizadas 1.122 titulações de acidez, das quais 1080 amostras (96%) foram consideradas próprias para consumo, ou seja, titulação menor que 8º Dornic, e 42 (3,74%) impróprias e descartadas. Apenas 120 (10,69%) das amostras apresentaram titulação igual ou inferior à 4º Dornic, característica importante para o leite ofertado ao recém-nascido prematuro. Quanto ao perfil calórico, estavam disponíveis dados de 956 exames de crematócrito, sendo 253 (26,46%) amostras consideradas hipocalóricas, 564 (58,99%) normocalóricas e 139 (14,55%) hipercalóricas. O valor calórico dos leites analisados variou de 389 kcal/L a 950 kcal/L, com valor médio em 583,5 kcal/L. [CONCLUSÃO] - A maior parte do leite doado ao BLH é considerado leite maduro e possui acidez dentro da faixa própria para consumo. A quantidade de leite hipercalórico disponível é de cerca de 15% do total.